

**BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE
FUMOS S/A**

CNPJ: 88.124.383/0001-50

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
2011 E 2010**

(Atualizado até competência Setembro/2011)



BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
BALANÇO PATRIMONIAL DE 1º DE JANEIRO A 30 DE SETEMBRO DE 2011
E DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(em milhares de reais)

ATIVO	NE	2011	2010
ATIVO CIRCULANTE			
Caixas e equivalentes de caixa		2.826	9.917
Aplicações financeiras	4	10.577	35.545
Contas a receber de clientes	5	11.193	61.302
Contas a receber de produtores rurais	5	21.552	12.592
Estoques	6	39.915	44.271
Impostos a recuperar	7	14.955	13.409
Despesas pagas antecipadamente		78	1.101
Outros créditos a receber		1.915	6.740
Total do ativo circulante		103.011	184.877
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	4	151	2.308
Créditos a receber de produtores	5	412	8.402
Impostos a recuperar	7	5.669	7.384
Créditos judiciais		107	71
Créditos com partes relacionadas	8	242	237
Total do realizável a longo prazo		6.581	18.402
Investimentos	9	70	60
Imobilizado	10	53.031	55.508
Intangível		1.521	1.603
Diferido		-	-
Total do ativo não circulante		54.622	57.171
TOTAL DO ATIVO		164.214	260.450

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
BALANÇO PATRIMONIAL DE 1º DE JANEIRO A 30 DE SETEMBRO DE 2011
E DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(em milhares de reais)

PASSIVO	NE	2011	2010
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		3.867	4.809
Empréstimos e financiamentos	11	251.602	250.870
Adiantamento de clientes		9.140	22.049
Salários e encargos sociais		2.136	1.225
Obrigações tributárias		1.978	2.551
Obrigações com agentes de vendas		187	4.667
Outras Obrigações		176	629
Total do passivo circulante		269.086	286.800
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	11	-	44.033
Obrigações tributárias	12	20.874	19.846
Provisão para contingências	13	421	421
Outras Obrigações	11	574	-
Total do passivo não circulante		21.869	64.300
PATRIMONIO LIQUIDO			
Capital social	14	58.029	58.029
(-) Capital social a integralizar	14	(14.166)	(14.166)
Reserva de reavaliação		18.229	18.229
Lucros (Prejuízos) acumulados		(186.441)	(150.350)
(-) Ações em tesouraria		(2.392)	(2.392)
Total do patrimonio líquido		(126.741)	(90.650)
 TOTAL DO PASSIVO + PATRIMONIO LÍQUIDO		 164.214	 260.450

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS DE

1º DE JANEIRO A 30 DE SETEMBRO DE 2011

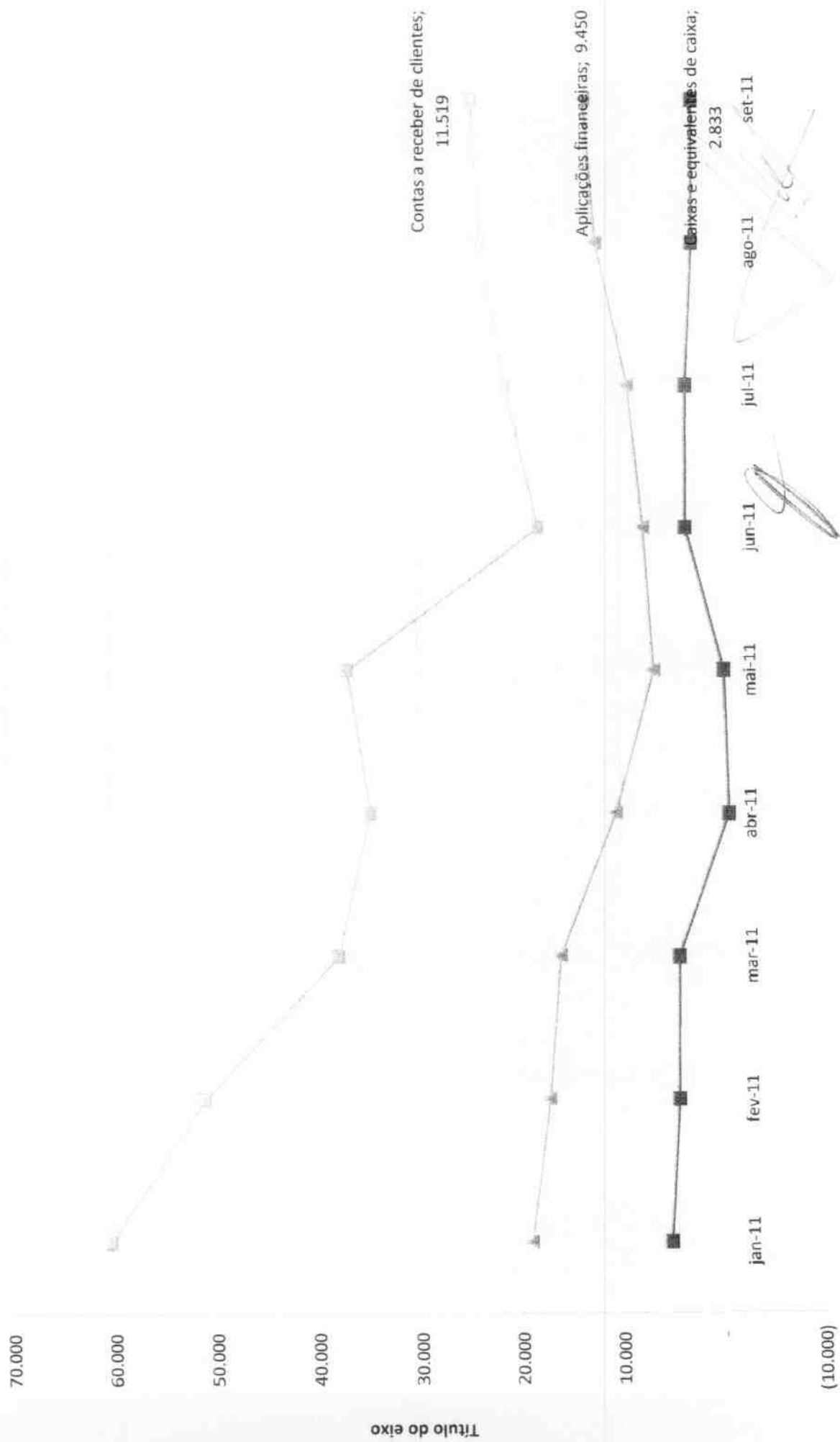
E FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(em milhares de reais)

	NE	2011	2010
RECEITA BRUTA DE VENDAS	16	68.986	213.750
Impostos e devoluções sobre vendas	16	(1.362)	(11.276)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	16	67.624	202.474
Custo dos produtos vendidos		(57.850)	(186.836)
LUCRO BRUTO		9.774	15.638
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(49.688)	(102.524)
Com vendas		(568)	(3.264)
Administrativas e gerais		(6.431)	(65.403)
Receitas financeiras	18	19.634	62.579
Despesas financeiras	18	(62.494)	(96.966)
Equivalência patrimonial		-	-
Outras receitas e despesas operacionais líquidas		171	530
RESULTADO OPERACIONAL		(39.914)	(86.886)
Outras Receitas / (Despesas)		-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		(39.914)	(86.886)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	19	(39.914)	(86.886)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO	19	(969)	(2.109)

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

Caixa e Contas a Receber



BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

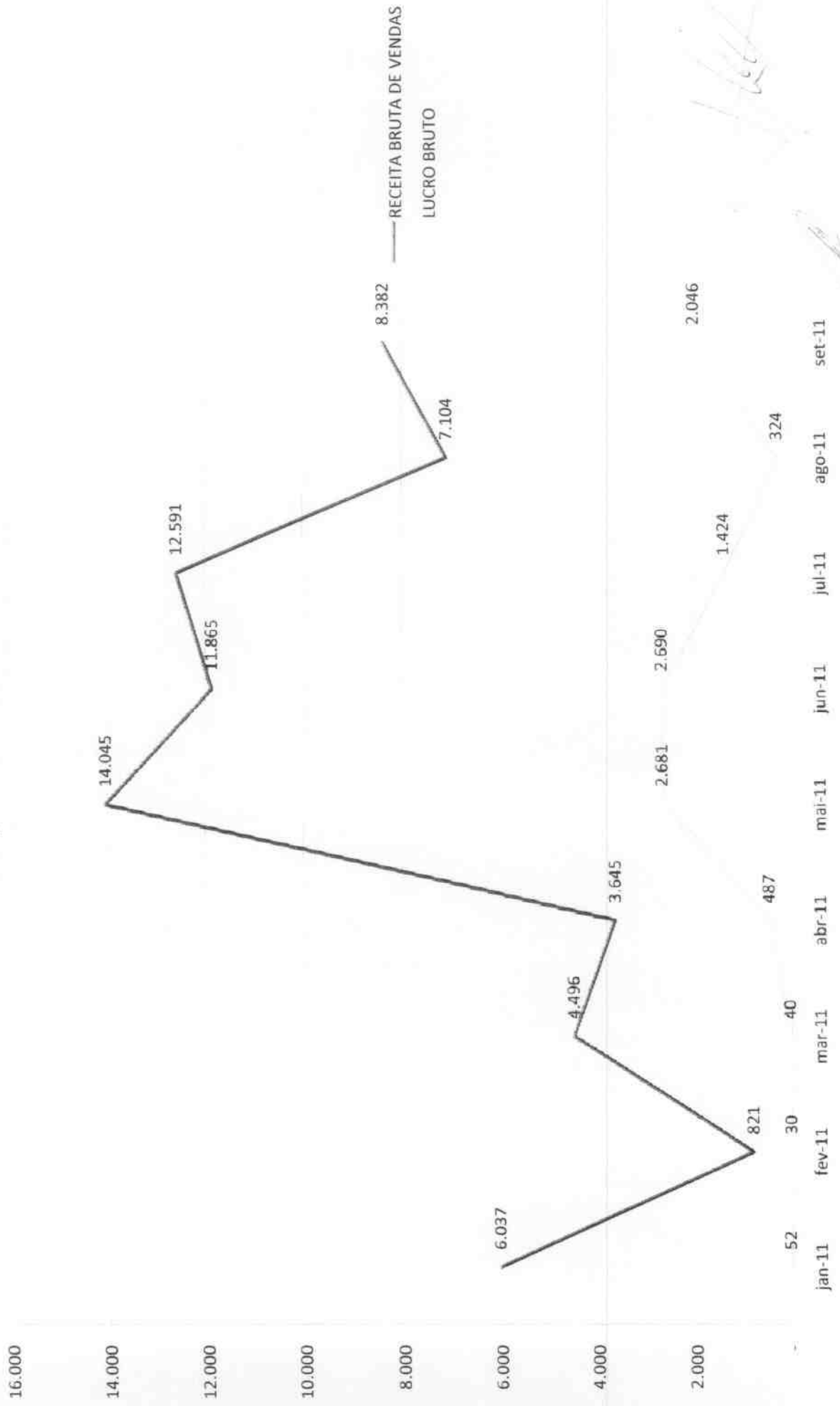
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - EVOLUTIVO 2011 (MÊS A MÊS)

(em milhares de reais)

NE	jan-11	fev-11	mar-11	abr-11	mai-11	jun-11	jul-11	ago-11	set-11	ACUMULADO
RECEITA BRUTA DE VENDAS										
Impostos e devoluções sobre vendas	6.037	821	4.496	3.645	14.045	11.865	12.591	7.104	8.382	68.986
	(42)	(67)	(19)	(89)	(172)	(220)	(427)	(298)	(48)	(1.362)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	5.995	754	4.477	3.576	13.873	11.645	12.164	6.806	8.334	67.624
Custo dos produtos vendidos	(5.943)	(724)	(4.437)	(3.089)	(11.192)	(8.955)	(10.740)	(6.482)	(6.288)	(57.950)
LUCRO BRUTO	52	30	40	487	2.681	2.690	1.424	324	2.046	9.774
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(2.773)	(1.962)	(288)	1.343	(3.511)	1.727	(9.281)	(4.917)	(30.026)	(49.688)
Com vendas					(294)	(189)	(85)			(568)
Administrativas e gerais	(324)	(861)	(742)	(564)	(673)	(897)	(678)	(973)	(719)	(6.431)
Receitas financeiras	1.381	2.547	3.865	4.884	484	4.770	1.245	133	325	19.634
Despesas financeiras	(3.830)	(3.648)	(3.411)	(2.981)	(3.030)	(1.959)	(9.858)	(4.087)	(29.690)	(62.494)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	-	-	-	4	2	2	95	10	58	171
LUCRO / (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(2.721)	(1.932)	(248)	1.830	(830)	4.417	(7.857)	(4.593)	(27.980)	(39.914)
Outras Receitas / (Despesas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	(2.721)	(1.932)	(248)	1.830	(830)	4.417	(7.857)	(4.593)	(27.980)	(39.914)
Imposto de renda e contribuição social diferidos										
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(2.721)	(1.932)	(248)	1.830	(830)	4.417	(7.857)	(4.593)	(27.980)	(39.914)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO	(66)	(47)	(6)	44	(20)	107	(191)	(112)	(679)	(969)

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

Evolução Receita e Lucro Bruto



BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

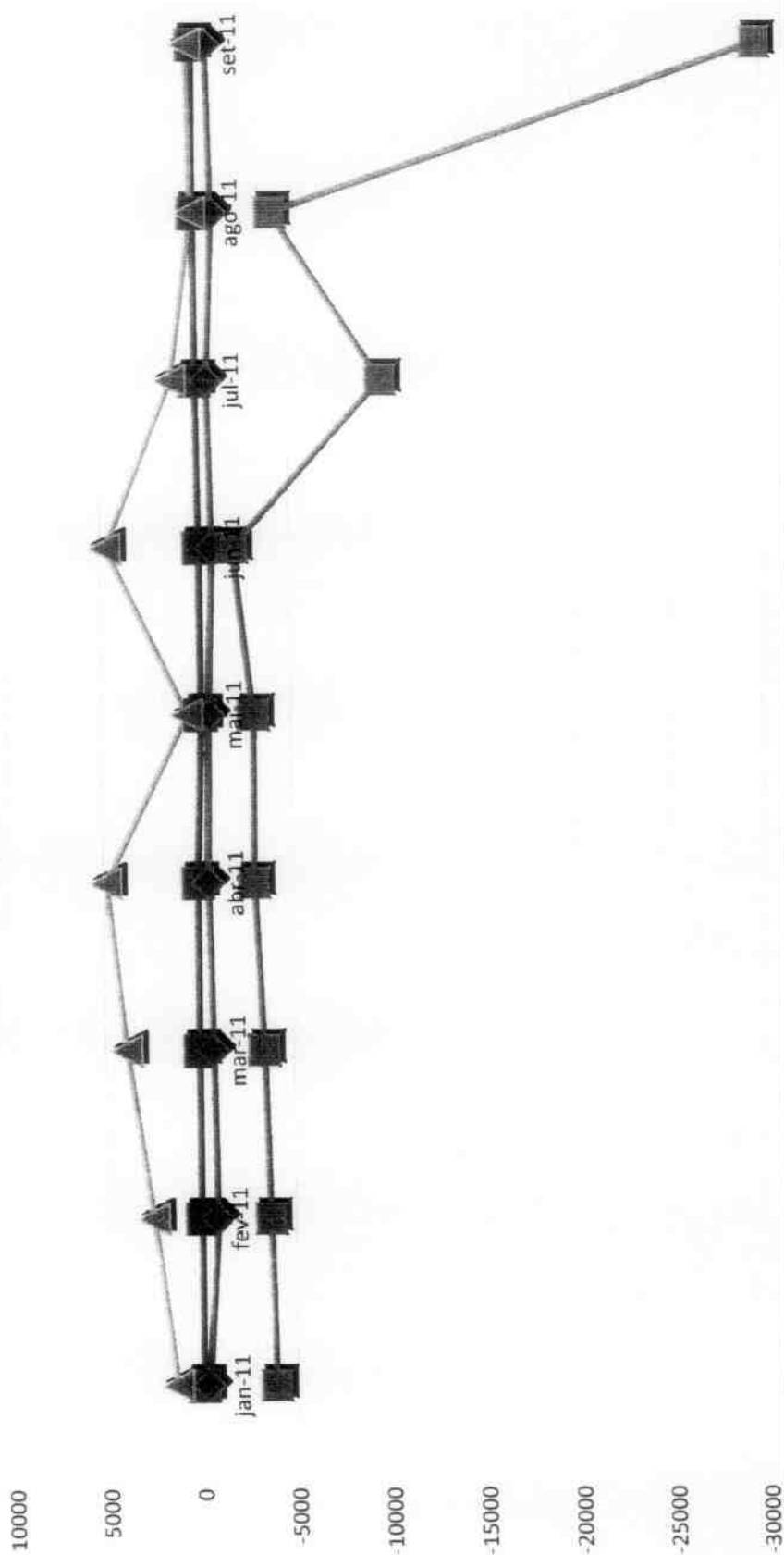
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - EVOLUTIVO 2011 (ACUMULADO)

(em milhares de reais)

NE	jan-11	fev-11	mar-11	abr-11	mai-11	jun-11	jul-11	ago-11	set-11
RECEITA BRUTA DE VENDAS									
Impostos e devoluções sobre vendas	6.037	6.858	11.354	14.999	29.044	40.909	53.500	60.604	68.986
	(42)	(109)	(128)	(197)	(369)	(589)	(1.016)	(1.314)	(1.362)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	5.995	6.749	11.226	14.802	28.675	40.320	52.484	59.290	67.624
Custo dos produtos vendidos	(5.943)	(6.667)	(11.104)	(14.193)	(25.385)	(34.340)	(45.080)	(51.562)	(57.850)
LUCRO BRUTO	52	82	122	609	3.290	5.980	7.404	7.728	9.774
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Com vendas	(2.773)	(4.735)	(5.023)	(3.680)	(7.191)	(5.464)	(14.745)	(19.662)	(49.688)
Administrativas e gerais	-	-	-	-	(294)	(483)	(568)	(568)	(568)
Receitas financeiras	(324)	(1.185)	(1.927)	(2.491)	(3.164)	(4.061)	(4.739)	(5.712)	(6.431)
Despesas financeiras	1.381	3.928	7.793	12.677	13.161	17.931	19.176	19.309	19.634
Equivalência patrimonial	(3.830)	(7.478)	(10.889)	(13.870)	(16.900)	(18.859)	(28.717)	(32.804)	(62.494)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	4	6	8	103	113	171
RESULTADO OPERACIONAL	(2.721)	(4.653)	(4.901)	(3.071)	(3.901)	516	(7.341)	(11.934)	(39.914)
Outras Receitas / (Despesas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	(2.721)	(4.653)	(4.901)	(3.071)	(3.901)	516	(7.341)	(11.934)	(39.914)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(2.721)	(4.653)	(4.901)	(3.071)	(3.901)	516	(7.341)	(11.934)	(39.914)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO	(66)	(113)	(119)	(75)	(95)	13	(178)	(290)	(969)

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

Despesas Operacionais



	jan-11	fev-11	mar-11	abr-11	mai-11	jun-11	jul-11	ago-11	set-11
Com vendas	(324)	(861)	(742)	(564)	(294)	(189)	(85)	(973)	(719)
Administrativas e gerais	1.381	2.547	3.865	4.884	484	4.770	1.245	133	325
Receitas financeiras	(3.830)	(3.648)	(3.411)	(2.981)	(3.030)	(1.959)	(9.858)	(4.087)	(29.690)

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - EVOLUTIVO 2011 (MÊS A MÊS)

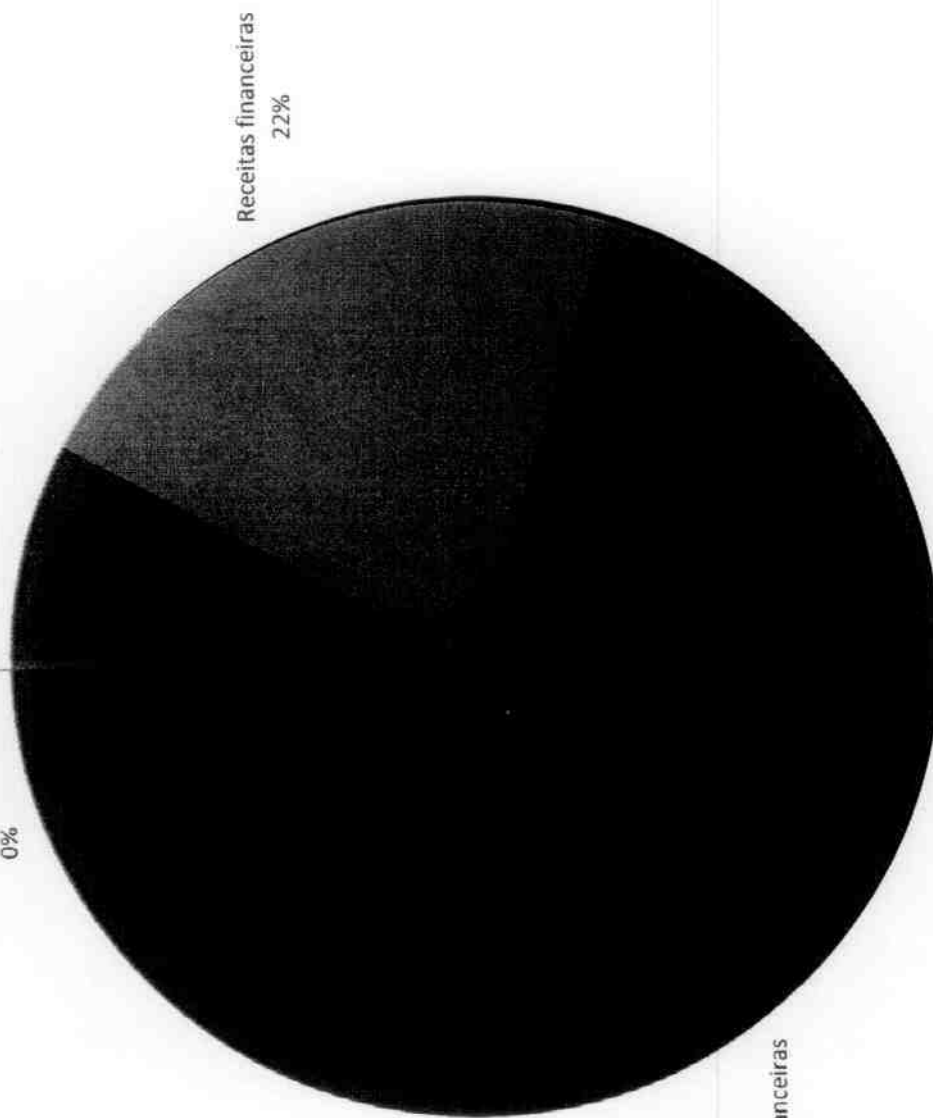
(SEM O EFEITO JUROS FINANCEIROS E VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE OS CONTRATOS)

(em milhares de reais)

NE	jan-11	fev-11	mar-11	abr-11	mai-11	jun-11	jul-11	ago-11	set-11	ACUMULADO
RECEITA BRUTA DE VENDAS										
16	6.037	821	4.496	3.645	14.045	11.865	12.591	7.104	8.382	68.986
16	(42)	(67)	(19)	(69)	(172)	(220)	(427)	(298)	(48)	(1.362)
	5.995	754	4.477	3.576	13.873	11.645	12.164	6.806	8.334	67.624
	(5.943)	(724)	(4.437)	(3.089)	(11.192)	(8.955)	(10.740)	(6.482)	(6.288)	(57.850)
	52	30	40	487	2.681	2.690	1.424	324	2.046	9.774
LUCRO BRUTO										
	981	(1.269)	(640)	(529)	(914)	(1.413)	(1.594)	(943)	(425)	(6.746)
	(324)	(861)	(742)	(564)	(294)	(189)	(85)	(719)	(719)	(568)
18	1.381	2.547	3.865	4.884	484	4.770	1.245	133	325	19.634
18	(76)	(2.955)	(3.763)	(4.853)	(433)	(5.099)	(2.171)	(113)	(89)	(19.552)
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	4	2	2	95	10	58	171
	1.033	(1.239)	(600)	(42)	1.767	1.277	(170)	(619)	1.621	3.028
LUCRO / (PREJUÍZO) OPERACIONAL										
	1.033	(1.239)	(600)	(42)	1.767	1.277	(170)	(619)	1.621	3.028
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES										
	1.033	(1.239)	(600)	(42)	1.767	1.277	(170)	(619)	1.621	3.028
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO										
19	25	(30)	(15)	(1)	43	31	(4)	(15)	39	74

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (Despesas Adm, Vendas e Resultado Financeiro)

Outras receitas e despesas operacionais líquidas 0%
Com vendas 1%
Administrativas e gerais 7%



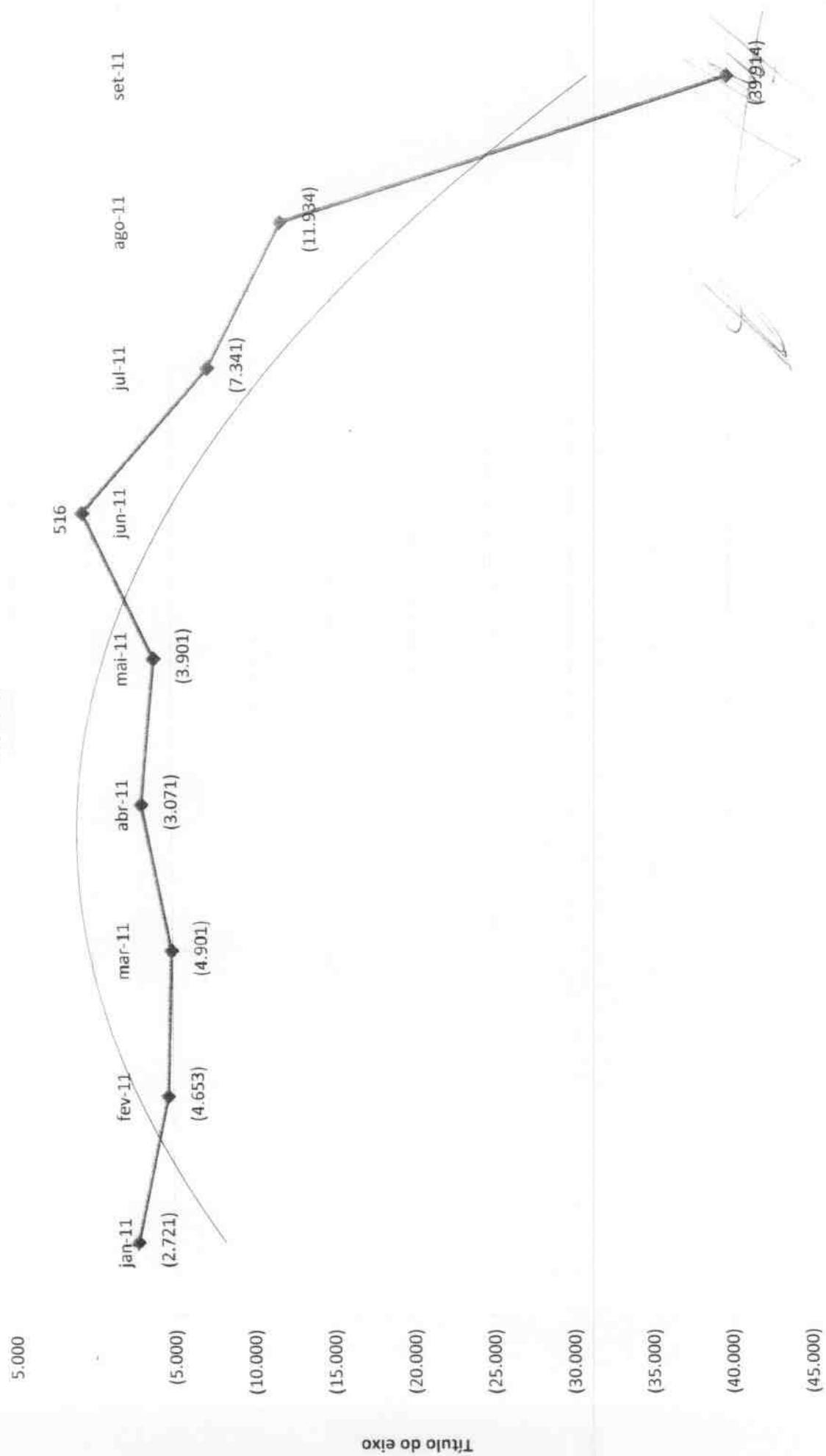
- Com vendas
- Administrativas e gerais
- Receitas financeiras
- Despesas financeiras
- Outras receitas e despesas operacionais líquidas

Despesas financeiras
70%

Receitas financeiras
22%

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ACUMULADO

2011



BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DE 1º DE JANEIRO A 31 DE AGOSTO DE 2011 E DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (em milhares de reais)

	2011	2010
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(39.914)	(86.886)
Ajustes para reconciliação do resultado ao fluxo de caixa		
Despesa com variação cambial	18.382	(14.012)
Depreciação e amortização	1.645	2.652
Custo do imobilizado baixado	960	5.050
Despesa de juros e variação monetárias	24.330	38.162
Imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	-	28.521
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	5.403	(26.512)
Variação de Ativos - (Aumento) / Redução		
Aplicação financeiras	27.125	(7.120)
Contas a receber	50.109	(2.786)
Estoques	4.356	34.890
Impostos a recuperar	(1.546)	10.626
Demais grupos de ativo	6.552	(6.675)
	86.596	28.935
Variação de Passivos - Aumento / (Redução)		
Fornecedores	(942)	178
Adiantamento de Clientes	(12.909)	21.684
Obrigações Tributárias	455	12.438
Demais grupos do passivo	(46.749)	1.216
	(60.145)	35.516
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31.854	37.939
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(46)	(3.012)
Aquisição de investimentos	(10)	(36)
Receita Na Alienação De Bens Do Ativo	(0)	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(56)	(3.048)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO		
Aumento de capital social	-	4.109
Baixa de adiantamento de capital	-	(17.759)
Partes relacionadas	-	4.192
Variação líquida das captações e pagamento de empréstimos e juros	(38.889)	(23.337)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(38.889)	(32.795)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(7.091)	2.096
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	9.917	7.821
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	2.826	9.917
	7.091	(2.096)

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

EBITDA - EVOLUTIVO 2011 (ACUMULADO)

(em milhares de reais)

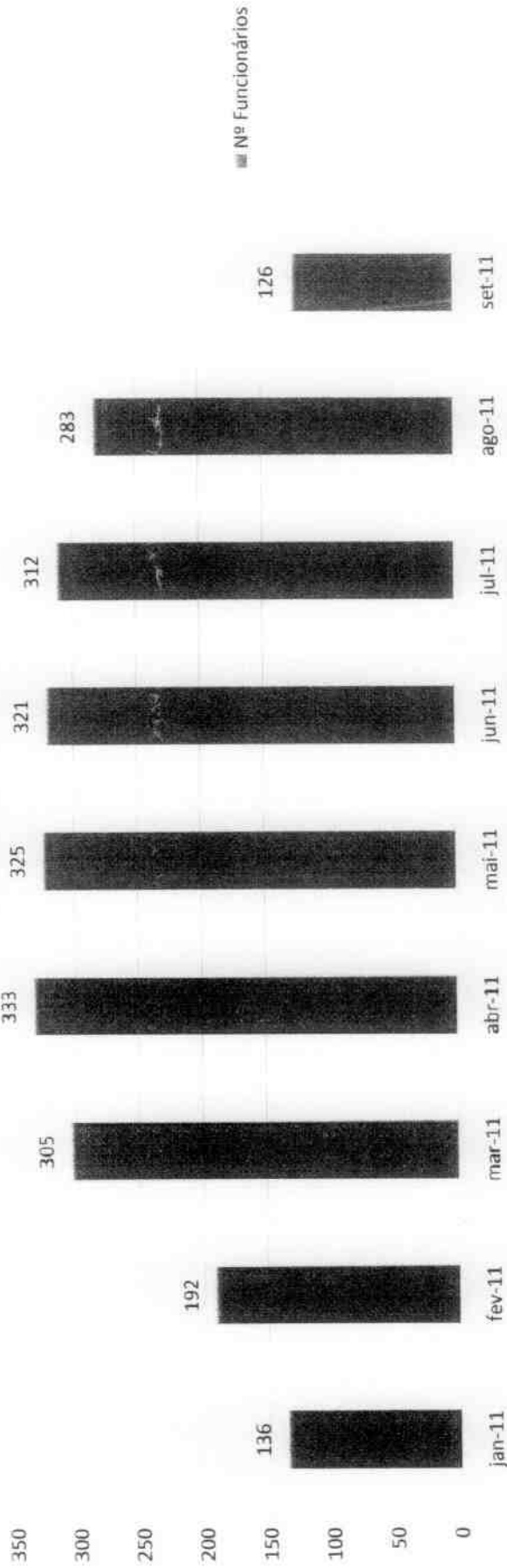
	jan-11	fev-11	mar-11	abr-11	mai-11	jun-11	jul-11	ago-11	set-11
LUCRO / (PREJUÍZO) OPERACIONAL									
(+) Depreciação / Amortização	(2.721)	(4.653)	(4.901)	(3.071)	(3.901)	516	(7.341)	(11.934)	(39.914)
(+) Juros	217	432	648	863	1.078	1.294	1.506	1.716	1.932
	2.390	5.047	7.847	9.554	11.588	12.354	20.315	21.529	22.970
EBITDA	(114)	826	3.594	7.346	8.765	14.164	14.480	11.311	(15.012)

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

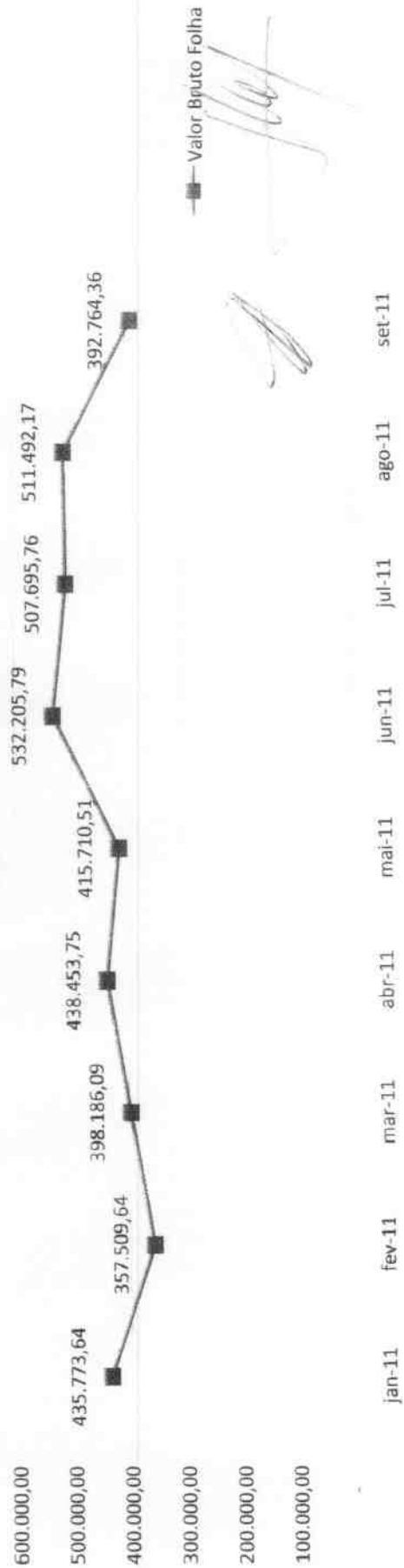
ÍNDICES ECONÔMICOS FINANCEIROS

1. ESTRUTURA DE CAPITAL		dez-10	dez-11	mar-11	jun-11	set-11	ago-11	dez-11	ÍNDICE	INTERPRETAÇÃO
CT (Capitais de Terceiros)		134,81%	142,56%	147,33%	145,47%	150,83%	156,96%	177,18%	Índice o percentual de recursos que são financiados com capital de terceiros, isto é recursos de fornecedores, bancos etc., dentro do investimento total da empresa.	Quanto menor, melhor
CP (Capitais Próprios)		34,81%	42,86%	47,33%	45,47%	50,83%	53,96%	77,18%	Índice o percentual de recursos que são financiados com capital próprio, isto é recursos de acionistas, dentro do investimento total da empresa.	Quanto maior, melhor
Participação de Capitais de Terceiros (Endividamento)		387,31%	334,99%	309,61%	319,94%	296,72%	269,90%	229,57%	Quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada R\$100,00 de capital próprio.	Quanto menor, melhor
Composição do Endividamento		81,69%	60,94%	52,87%	61,94%	62,06%	67,14%	92,48%	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação as obrigações totais.	Quanto menor, melhor
Endividamento Financeiro		276,75%	273,86%	254,23%	253,70%	233,81%	225,83%	186,52%	Qual o percentual de obrigações financeiras para cada R\$100,00 de capital próprio.	Quanto menor, melhor
Endividamento Tributário		24,71%	24,78%	24,22%	24,76%	24,11%	22,50%	16,03%	Qual o percentual de obrigações tributárias para cada R\$100,00 de capital próprio.	Quanto menor, melhor
Imobilização do Patrimônio		63,07%	63,46%	61,41%	64,58%	59,02%	56,13%	43,10%	Quanto reais a empresa aplicou em imobilização para cada R\$100,00 de Patrimônio Líquido.	Quanto menor, melhor
Imobilização dos Recursos não Correntes		216,97%	95,52%	75,46%	87,04%	77,15%	72,23%	52,06%	Qual percentual dos Recursos não Correntes.	Quanto menor, melhor
2. LIQUIDEZ		ÍNDICE							INTERPRETAÇÃO	
LG (Liquidez Geral)		0,58	0,51	0,48	0,47	0,46	0,42	0,36	Quanto a empresa possui de Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo para cada R\$1,00 de Dívida Total.	Quanto maior, melhor
LC (Liquidez Corrente)		64,46%	49,95%	45,95%	44,81%	47,66%	43,25%	38,28%	Quanto a empresa possui de Ativo Circulante para cada R\$1,00 de Passivo Circulante.	Quanto maior, melhor
LS (Liquidez Seca)		0,54	0,40	0,36	0,36	0,29	0,28	0,24	Quanto a empresa possui de Ativo Líquido para cada R\$1,00 de Passivo Circulante.	Quanto maior, melhor
3. SOLVÊNCIA		ÍNDICE							INTERPRETAÇÃO	
SG (Solvência Geral)		0,74	0,70	0,68	0,67	0,69	0,63	0,56	Quanto maior, melhor.	
4. DEMAIS CÁLCULOS		ÍNDICE							INTERPRETAÇÃO	
Giro do Ativo		0,78	0,83	0,83	0,15	0,21	0,28	0,41	Quanto a empresa vendeu para cada R\$1,00 de investimento total.	Quanto maior, melhor
Margem Líquida		42,81%	46,39%	43,24%	43,60%	43,99%	40,13%	36,02%	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendida.	Quanto maior, melhor
Rentabilidade do Ativo		33,36%	1,29%	2,55%	2,10%	0,27%	7,11%	24,31%	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 de investimento total.	Quanto maior, melhor
Rentabilidade do Patrimônio Líquido		95,85%	3,02%	5,11%	4,40%	0,54%	12,60%	36,72%	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 de Capital Próprio Investido.	Quanto maior, melhor
Capital Circulante Líquido		(101.923,00)	(135.641,00)	(145.682,00)	(142.539,00)	(132.881,00)	(138.765,00)	(166.075,00)		Quanto maior, melhor
Capital de Giro Próprio		(361.100,00)	(259.945,00)	(255.891,00)	(276.425,00)	(276.140,00)	(269.554,00)	(290.855,00)		Quanto maior, melhor

Nº Funcionários



Valor Bruto Folha



BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

BRASFUMO Indústria Brasileira de Fumos S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede social em Venâncio Aires – RS e tem por objeto social principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de fumo cru e beneficiado, fumo em folha bruto, fumo picado, fumo desfiado, sucedâneos e derivados do fumo e demais atividades concernentes ao objeto principal; a industrialização, comercialização, importação e exportação de materiais utilizados no beneficiamento de fumo e sucedâneos, incluindo máquinas e equipamentos; a industrialização, comercialização, importação e exportação de adubos e fertilizantes, corretivos de solo, sementes, defensivos agrícolas, implementos, máquinas e ferramentas agrícolas, e de outros produtos agrícolas e de origem animal em geral e seus derivados; atividades de administração e participação em outras sociedades.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A última demonstração contábil (Exercício 2010) aprovada pela Diretoria da Companhia em reunião realizada em 04 de Fevereiro de 2011 e o presente Exercício de 2011, foram elaboradas de acordo com as disposições previstas na Lei das Sociedades por Ações e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem os pronunciamentos e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Em 2009 e em 2010 foram emitidos os pronunciamentos técnicos CPC, os quais entraram em vigor em 2010.

A Companhia adotou os novos pronunciamentos pela primeira vez em suas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, sendo 01 de janeiro de 2009 considerado como data de transição. Não foram identificados impactos na aplicação desses novos pronunciamentos contábeis, no patrimônio líquido e no lucro líquido em 31 de dezembro de 2009 e na data de transição.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Caixa e Equivalente de Caixa:

É representado por dinheiro em caixa e depósitos bancários.

b) Aplicações Financeiras

As registradas no circulante são representadas por investimentos temporários de liquidez imediata que serão mantidos até as suas datas de vencimento e registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização, sendo que as de longo prazo referem-se basicamente a títulos de capitalização.

c) Contas a receber de clientes:

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal, sendo as relativas ao mercado externo atualizadas pelas taxas de câmbio vigente na data do balanço.

Com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas e a situação individual dos clientes, não foi considerado necessário a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise de risco dos créditos e é considerada suficiente pela Administração para cobrir perdas na realização do contas a receber.

d) Contas a receber de produtores rurais:

Referem-se ao resultado dos repasses de valores aos produtores rurais vinculados à Companhia, a título de insumos, os quais destinam-se para investimento em estufas e custeio de produção de fumo, produção esta que será entregue pelo produtor à Companhia para amortização do débito.

e) Estoques:

São demonstrados ao custo médio das compras ou de produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.

f) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são calculados sobre as diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base nas alíquotas de imposto de renda e da contribuição social, vigentes no período em que se espera que os efeitos tributários sejam realizados, exceto se não existir expectativa de realização.

g) Partes relacionadas:

As transações de compra e venda de produtos são efetivadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados.

h) Imobilizado:

Está demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção e de reavaliação efetuada, acrescido da correção monetária de balanço até 31 de dezembro de 1995 e deduzido das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na nota explicativa nº 10, considerando-se a duração da vida econômica estimada dos bens.

A Companhia optou por manter os saldos das reservas de reavaliação, e a sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pelo artigo 6º da Lei 11.638/07

i) Intangível

Registrados ao custo de aquisição e deduzidos das respectivas amortizações calculadas pelo método linear, quando aplicável.

k) Arrendamento mercantil (*leasing*)

Foram registrados no imobilizado, os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, sobre os quais a Companhia fica com todos os riscos e benefícios de propriedade, classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são capitalizados no início do arrendamento como um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas mencionadas na nota explicativa nº 8.

l) Empréstimos e financiamentos:

São reconhecidos pelos valores de contratação, atualizados monetariamente com base nas variações monetárias e cambiais, quando aplicável, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido *pro rata temporis*.

m) Provisões:

Uma provisão é reconhecida no Balanço, quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

n) Uso de estimativas:

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias para contingências e perdas relacionadas a contas a receber e a elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

o) Apuração do resultado, ativos e passivos circulantes e não circulantes:

A receita de vendas está apresentada líquida, ou seja, não inclui os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando: a) seu valor pode ser mensurado de forma confiável; b) todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador; c) a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida; d) é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a seu favor. O resultado, apurado pelo regime de competência, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes.

p) Ajuste a valor presente de ativos e passivos:

Foi efetuada análise específica, quanto a efeitos em ajuste a valor presente das contas do ativo e do passivo decorrentes de operações de curto prazo, não sendo apurado efeito significativo ou relevante, motivo pelo qual os elementos dos ativos e passivos a curto prazo não foram registrados a valor presente.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

As aplicações financeiras mantidas pela Companhia têm como objetivo a manutenção da liquidez perante os compromissos assumidos frente às instituições financeiras. A sua disponibilidade está vinculada à liquidação das obrigações a elas vinculadas.

	30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009
Circulante			
Renda variável	10.577	22.278	13.864
Renda fixa	-	13.267	14.940
Total	10.577	35.545	28.804
Não Circulante			
Renda variável	151	2.308	1.941
Carta de crédito	-	94	82
Total	151	2.402	2.023

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E PRODUTORES

O clientes a receber se constitui de:

	Circulante			Não Circulante		
	30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009	30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009
Mercado Interno	3.622	7.752	6.599	-	-	-
Mercado Externo	8.354	54.373	39.103	-	-	-
Provisão de Perda	(783)	(822)	-	-	-	-
Subtotal - Venda	11.193	61.302	45.702	-	-	-
Carteira Agrícola	43.252	34.330	29.898	412	8.308	6.934
Provisão de Perda	(21.700)	(21.700)	(7.722)	-	-	-
Subtotal - Produtores	21.552	12.630	22.176	412	8.308	6.934
Total Contas a Receber	32.745	73.932	67.879	412	8.308	6.934

ii) A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise de risco dos créditos e é considerada suficiente pela Administração para cobrir perdas na realização do contas a receber no exercício de 2010.

6. ESTOQUES

Os estoques, tinham como composição os seguintes itens:

	30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009
Produtos prontos (tabaco processado)	39.376	44.006	75.485
Matéria prima (tabaco em folha)	91	-	1.227
Materiais Diversos	448	265	1.063
Adiantamentos a fornecedores	-	-	1.386
	39.915	44.271	79.161

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Referem-se a créditos de tributos estaduais e federais que são oriundos das atividades operacionais da Companhia. A composição, destes créditos está a seguir apresentada:

	30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009
Circulante			
ICMS a recuperar	9.722	8.266	7.664
IR sobre aplicações financeiras	752	1.064	1.073
PIS/COFINS a recuperar	-	-	1.021
IPI a recuperar	4.115	4.079	2.892
IR/CSLL a recuperar - antecipações	387	-	571
INSS a recuperar	-	-	50
Total	14.965	13.409	13.271
Não Circulante			
ICMS a recuperar	5.669	7.384	15.518
PIS/COFINS a recuperar	-	-	1.191
IPI a recuperar	-	-	1.439
Total	5.669	7.384	18.148

8. PARTES RELACIONADAS

a) Créditos com partes relacionadas:

A empresa não possui créditos com partes relacionadas no final do exercício.

	30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009
Bruper Participações S/A -	-	-	4.330
Delta Comércio de Alimentos Ltda	-	-	98
Dirigentes e Acionistas	242	236	-
	242	236	4.428

b) Remuneração do pessoal-chave:

No exercício findo em 30 SETEMBRO DE 2011 a Companhia contabilizou como despesa com remuneração do seu pessoal-chave o montante de R\$270 (R\$ 2.297 em 2010 e R\$ 2.609 em 2009) que estão apresentados na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas" na demonstração do resultado.

9. INVESTIMENTO

O saldo de investimento refere-se a integralização de capital na empresa Brazil Tobacco International Limited Partnership em Auckland, Nova Zelândia, ocorrido em 2010.

10. IMOBILIZADO

A composição do imobilizado da Companhia é a seguinte:

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Instalações e benfeitorias	Veículos, Móveis e Equipamentos de Informática	Imobilizações em Andamento	Total
Taxa média depreciação	0 e 1,49%	3,31%	9,36%	10% e 20%	0	
Saldos em 01/01/09	32.927	11.662	3.338	2.826	9.647	60.400
Adições	15	194	4	229	1.773	2.215
Baixas	-	-	-	(145)	-	(145)
Depreciações	(566)	(947)	(115)	(865)	-	(2.293)
Transferências	113	834	252	145	(1.144)	0
Saldos em 31/12/09	32.489	11.543	3.479	2.390	10.276	60.177
Adições	2.079	308	17	133	124	2.659
Baixas	-	(428)	-	(300)	(4.322)	(5.050)
Depreciações	(571)	(1.117)	(125)	(465)	-	(2.278)
Transferências	0	842	-	-	(842)	0
Saldos em 31/12/10	33.997	11.146	3.371	1.758	5.236	55.508
Adições	90	0	0	38	0	128
Baixas	0	(39)	0	(168)	(754)	(960)
Depreciações	(428)	(721)	(94)	(402)	0	(1.645)
Transferências	0	0	0	0	0	0
Saldos em 30/09/2011	33.659	10.386	3.277	1.227	4.482	53.031

Em 2007 foi procedida à reavaliação das máquinas, equipamentos, terrenos, prédios e benfeitorias integrantes do ativo imobilizado, através de laudo emitido por empresa especializada, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. O saldo da avaliação foi registrado em contas específicas de Ativo imobilizado, e a sua contrapartida registrada no Patrimônio Líquido deduzida dos efeitos tributários, que estão reconhecidos em rubricas específicas, no passivo circulante e não circulante. A depreciação da reavaliação foi de R\$ 717 em 2010 e 2009, alocada no resultado do exercício.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição de empréstimos é a seguinte:

Modalidade	Circulante			Não Circulante		
	30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009	30/06/2011	31/12/2010	31/12/2009
Capital de Giro (a)	251.416	250.682	2 (d)	-	19.990	15.616
Provisão derivativos	-	-	-	-	-	9.464
FINAME (b)	170	110	- (e)	-	73	-
Leasing (c)	17	78	569 (f)	-	-	290
GBC	-	-	- (g)	574	-	-
	251.602	250.870	571	574	20.063	25.370

Legendas:

- (a) Encargos da variação cambial, Libor + 3% à 14% a.a.
- (b) Encargos de TJLP e juros de até 10% a.a.
- (c) Encargos de juros de até 6% a.a.
- (d) Vencimento até 3 anos, com encargos de CDI + juros de até 7% a.a. e, variação cambial mais 10% a.a.
- (e) Vencimento de até 3 anos, com encargos de TJLP + juros de 7% a.a.
- (f) Vencimento de até 3 anos, com encargos de até 7,31% a.a.
- (g) Vencimento de até 1 ano, com encargos de até 0,04% do montante movimentado no período.

Em garantias aos empréstimos e financiamentos foram dados avais da diretoria, notas promissórias e estoques de produtos prontos.

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS – NÃO CIRCULANTE

A composição em 31 de dezembro é a seguinte:

	30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009
Encargos tributários sobre a reserva de reavaliação	7.741	7.741	7.840
Parcelamento de contribuição previdenciária	-	4.521	1.490

Parcelamento Lei 11.941
Parcelamento de tributos federais

10.307	4.450	-
2.826	3.134	-
20.874	19.846	8.740

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Refere-se à provisão para cobrir perdas prováveis que possam decorrer de ações judiciais cíveis, trabalhistas e tributárias, em curso na data do balanço, constituída pela Companhia com base na opinião de seus consultores jurídicos.

As causas consideradas como perda possível pela administração e consultores jurídicos no montante de R\$ 46.431 (R\$25.000 em 2009) não estão provisionadas nas demonstrações contábeis, sendo que o valor provisionado a título contingência cível é de R\$421,09mil.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, subscrito está representado por 28.630 ações ordinárias e 14.000 ações preferenciais sem valor nominal. A Companhia possui o equivalente a 5% de seu capital entesourado, no valor de R\$ 2.392.

b) Adiantamento para futuro aumento de Capital

A devolução do adiantamento de capital à Brasfumo Del Paraguay S/A ocorreu em função das condições acordadas no instrumento de Protocolo de Intenções firmado entre a BRASFUMO- Industria Brasileira de Fumos S/A e Brasfumo Del Paraguay S/A, de 15 de dezembro de 2009, não terem sido atendidas.

A obrigação pela integralização do capital foi transferida para Juan Antonio Bruno Perroni e Juan Antonio Bruno Perroni Filho, conforme Instrumento particular de Permuta de Participações Societárias, firmado em 27 de outubro de 2010 entre a Brasfumo Del Paraguay S/A e os mesmos. A integralização do saldo de R\$ 14.165 deveria ocorrer até Fev-2011 e até o momento encontra-se vencido.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

(b) Caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar.

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(c) Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos têm suas taxas de juros atreladas a variação do CDI, no caso de financiamentos feitos no Brasil, e a taxas de juros internacionais (libor), acrescidas de variação cambial, no caso de financiamentos externos. Os valores apresentados de empréstimos e financiamentos no Balanço Patrimonial sofreram atualizações até a data de encerramento do balanço, estando as mesmas a valor presente de mercado.

(d) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

(e) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado, tendo em vista que mais de 95% das suas vendas são realizadas para clientes sediados no exterior, bem como os empréstimos e financiamentos são realizados em moeda estrangeira vinculada ao dólar norte-americano.

16. RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS

A receita líquida é composta como segue:

Receita bruta de vendas de produtos e mercadorias
Devoluções
Impostos incidentes sobre vendas
Receita líquida de vendas

30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009
68.986	213.750	244.620
(25)	(4.379)	-
(1.337)	(6.898)	(5.847)
67.623	202.473	238.773

17. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

A composição da rubrica "Outras despesas operacionais líquidas" é a seguinte:

30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009
------------	------------	------------

(Baixas) Acréscimo de créditos tributários	-	(6.509)	1.974
Provisão para risco de crédito clientes	-	(13.978)	(2.422)
Reversão de provisão de crédito tributário	-	-	2.869
Outras provisões e despesas	-	(7.747)	446
	-	(28.234)	2.867

18. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro da Companhia é composto pelas seguintes rubricas:

	30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009
Receitas financeiras	19.634	62.579	131.049
Ganhos em aplicações financeiras	658	4.859	6.875
Variações cambiais ativas	17.891	55.491	115.570
Ganhos em operações com derivativos	-	510	7.158
Outras receitas	1.086	1.719	1.446
	-	-	-
Despesas financeiras	(61.589)	(89.218)	(131.682)
Juros sobre empréstimos/financiamentos	(22.733)	(39.043)	(41.554)
Variações cambiais passivas	(36.273)	(41.480)	(32.664)
Perdas em operações com derivativos	-	-	(10.723)
Realização de proteção dos estoques – hedge accounting	-	-	(38.934)
Deságio sobre cambiais descontadas	(519)	(1.308)	(352)
Gastos com garantias financeiras	(1.022)	(5.352)	(5.844)
Impostos sobre operações financeiras	(56)	(274)	(517)
Outras despesas	(986)	(1.761)	(1.094)
	-	-	-
Resultado financeiro	(41.954)	(26.639)	(633)

19. RESULTADO POR AÇÃO

Conforme preconizado no pronunciamento técnico CPC 41 Resultado por Ação, o cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do Resultado do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, excluindo as ações em tesouraria. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

	30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009
Resultado atribuível aos acionistas da companhia	(39.914)	(86.886)	6.054
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	27.199	27.199	27.199
Quantidade média ponderada de ações preferenciais emitidas	14.000	14.000	-
	-	-	-
Resultado básico/diluído por ação – ON e PN (em R\$)	(969)	(2.109)	223

20. SEGUROS

As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consideradas suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações, tais informações não são auditadas pela auditoria independente. Na atual conjuntura a Companhia possui as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Cobertura	Valor Segurado	Vigência
Predial e Máquinas	41.260	mar/12
Créditos a Exportação	48.700	set/11
Estoques	15.000	mar/12

BURELO ASSESSORIA EMPRESARIAL
SOCIEDADE SIMPLES
CRC RS-004113/O-9
CNPJ/MF 05.252.776/0001-12

JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI
PRESIDENTE
CPF/MF 124.521.300-87